



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de Pôsteres

E-mail de contato

lleonardosanttos@gmail.com

Para 'ouvir os tiros': uma possibilidade de proteger vidas nas quadras

Autores:

- Leonardo Carmo Santos (GPEEsC/PPGEF/UFRJ)
- Carlos Alberto Figueiredo da Silva (UNIVERSO)
- Marcos Miranda Correia (ISERJ/FAETEC)
- Silvio de Cassio Costa Telles (GPEEsC/PPGEF/UFRJ)



Introdução

- Medo e política de segurança pública: Confrontos Armados x Civis (Zaluar, 2019)
- Cariocas que ‘ouvem tiros’ sentem-se mais inseguros (Zaluar et al., 2006)
- Comunidade Escolar afetada por Confrontos Armados nas Quadras do RJ (Santos; Silva, 2020)
- Proteção do Estado para superar o medo (Zaluar, 2019) e a violência do Estado (Butler, 2018)
- Objetivo Geral: Discutir como a ausência de percepção dos tiros em Santos (2015), Santos e Silva (2020) e Willadino (2021), pode aumentar a probabilidade de ser alvejado por balas perdidas nas quadras do RJ;
- Objetivo Específico: Propor ação visando reduzir chances de alvejamento nas quadras



Método

- Pesquisa Qualitativa (Gil, 2019)
- Revisão Narrativa - Análise não sistematizada da literatura para elucidar pontos fundamentais do estudo (Casarin et al., 2020)

Resultados e discussão

- Apontamentos na literatura: É comum não ouvir os tiros.
- ‘Quando tem o tiroteio, às vezes a gente não escuta os tiros’ (Santos; Silva, 2020, p. 7)
- Barulho na vizinhança dificulta audição; policial armado entrando na escola durante confronto (Santos, 2015)
- ‘Helicóptero atirando para baixo, ninguém ouviu. Havia 60 alunos na quadra, gritando, chorando.’ (Willadino, 2021, p. 61)

Resultados e discussão

- Relatos da Morte de Maria Eduarda: nas salas de aula, professores e alunos se protegeram; na quadra, a turma estava mais exposta. A estudante sabia que precisava se abrigar (Benedito, 2017; Lisboa, 2017; Estado de Minas, 2017). Presumimos que ela não ouviu.
- Categoria “Não Escutar os Tiros”: Quadra apresenta-se como espaço específico de ausência da percepção auditiva dos tiros.

Uma Proposta de Política de Redução de Danos

- Instalação de dispositivos sonoros e visuais nas quadras das escolas, com sonoridade específica para este fim, que possam ser acionados do interior das escolas, para informar os riscos de balas perdidas.



Considerações finais

- A recomendação proposta pode mitigar os efeitos da violência armada nas quadras;
- A ação proposta está circunscrita ao domínio jurídico da pasta da Educação, tendo em vista a sua responsabilidade sobre as vidas;
- Os limites dessa pesquisa esbarram nas ações da pasta da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Referências

- BENEDITO, L. Estudante é morta... **O Dia**, 30 mar. 2017. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2017-03-30/estudante-e-morta-dentro-de-escola-em-acari.html>. Acesso em: 12 maio 2021.
- BUTLER, J. **Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?** 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- CASARIN S.T. *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and health**, v.10, n.5, e20104031, 2020
- ESTADO DE MINAS. Família de menina... **Estado de Minas**, 1º abr. 2017. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2017/04/01/interna_nacional.858954/familia-de-menina-morta-no-rio-de-janeiro-questiona-bala-perdida.shtml. Acesso em: 26 mai. 2021.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- LISBOA, V. Jovem morta em escola... **Agência Brasil**, 31 mar. 2017. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/jovem-morta-em-escola-do-rio-sonhava-em-ser-atleta>. Acesso em: 12 maio 2021.
- SANTOS, L. C.; SILVA, C. A. F. Consequências da violência armada carioca para as aulas de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26036, p. 1-14, 2020.
- SANTOS, L. C. **Entre as culturas do corpo, da escola e do conflito: diálogos da educação física em uma escola conflagrada**. 2015. 147 p. Dissertação (Mestrado) – Curso Ciências da Atividade Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física, UNIVERSO, Niterói, 2015.
- WILLADINO, R. *et al.* **Perspectivas para a prevenção das violências contra crianças, adolescentes e jovens da Maré na pandemia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2021.
- ZALUAR, A. **Pesquisa domiciliar de vitimização na cidade do Rio de Janeiro – 2005-2006**. Rio de Janeiro: Nupevi/IMS/UERJ, 2006.
- ZALUAR, A. Os medos na política de segurança pública. **Estudos avançados**, v. 33, n. 96, p. 7-22, 2019.